



140 agentes demitidos em JF

• Paralisação no fim de semana resultou na demissão de 336 profissionais em todo o Estado

A paralisação de 42 horas dos agentes penitenciários mineiros, no último fim de semana, resultou na demissão de 336 profissionais contratados e no afastamento preliminar de mais 256 concursados para apuração disciplinar, conforme publicou ontem o Diário Oficial de Minas Gerais. Em Juiz de Fora, a medida atingiu cerca de 140 trabalhadores entre contratados e efetivados, segundo estimativa de um dos diretores do Sindicato dos Agentes de

Segurança Penitenciária (Sindasp) Zona da Mata, Rodrigo Praxedes.

Em nota oficial, a Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) informou que o desembargador Brandão Teixeira, da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, deferiu, na segunda-feira, o pedido do governo mineiro de tutela antecipada para declaração de ilegalidade da greve dos agentes penitenciários.

A decisão determina suspensão imediata do movimento sob pena de aplicação de multa de R\$ 50 mil diários em caso de descumprimento. Conforme a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça, a decisão é provisória, sendo que o Sindasp tem prazo de 15 dias para entrar com recurso.

De acordo com Praxedes, o governo não usou critérios para

elaborar a lista de demissões, uma vez que muitos agentes incluídos estavam de licença médica ou em viagem nos dias da paralisação.

COAÇÃO ILEGAL

— Estamos sendo pré-julgados moralmente e sofrendo coação ilegal e ilícita — afirmou o sindicalista, acrescentando que, hoje, o governo deve divulgar novo parecer a respeito do caso, uma vez que ontem, durante reunião com a secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Renata Vilhena, a diretoria executiva do Sindasp incluiu na pauta de negociação a revogação das suspensões

preventivas e a anulação das demissões arbitrárias dos contratados. Ele ainda ressaltou que deverá encaminhar ao Ministério Público denúncias de assédio moral e de ameaças por parte de coordenadores e diretores de unidades prisionais, nepotismo cruzado e uso indevido de veículo oficial.

A Seds divulgou que o Estado encontra-se impedido de realizar aumento com pagamento de pessoal devido às consequências da crise econômica internacional, e que as categorias das forças de segurança de Minas tiveram, entre julho de 2004 e setembro de 2009, reajuste acumulado de 77,54% em sua remuneração básica.

Desaparecido achado em rio

O corpo encontrado no Rio Paraibuna, na altura da Usina de Marmelos, na manhã de terça-feira, é do desaparecido José Reis Pinto, de 36 anos, segundo informação da assessoria de comunicação da Polícia Civil. Ele desapareceu no último dia 13, quando saiu de sua residência, no Bairro Santa Rita, para ir à casa da namorada, no Furtado de Menezes.

O corpo de José foi retirado das águas pelo Corpo de Bombeiros e levado para o Posto Médico Legal (PML) de Juiz de Fora.

Assine já!

**Por apenas R\$19,90/mês
E receba o seu
jornal JF HOJE, no
endereço de sua escolha.**

Ligue agora: (32) 3217-8451

**As primeiras 100 assinaturas vão
ganhar um brinde do Jornal JF Hoje**